

Prevenção de infeção do Local Cirúrgico

Fundamentação:

No CHUP, segundo a vigilância epidemiológica, a infeção do local cirúrgico é a 3ª infeção nosocomial mais frequente e pode ocorrer até 30 dias após a cirurgia, ou até 1 ano se incluir implante (prótese ou órgão).

O risco de infeção está relacionado com fatores intrínsecos e extrínsecos do doente, sendo que destes se destacam alguns como a preparação do local cirúrgico, a profilaxia antibiótica, o ambiente e vestuário no bloco operatório, a técnica cirúrgica e a execução do penso da ferida operatória, como altamente sensíveis às práticas dos profissionais.

Em caso de infeção, o custo pode traduzir-se num aumento da demora média da hospitalização, no aumento da utilização de antibióticos, no recurso a mais estudos laboratoriais e outros meios de diagnóstico para além dos custos intangíveis e sociais.

A profilaxia antibiótica cirúrgica e a sua duração são fatores determinantes no controlo e diminuição das resistências aos antimicrobianos.

Programa:

- História e importância da Prevenção da ILC
- Medidas de prevenção no peri-operatório
- Antibio-profilaxia cirúrgica
- Vigilância epidemiológica da ILC
- Discussão de casos práticos

Objetivos:

- Conhecer os critérios de definição de infeção do local cirúrgico.
- Conhecer as indicações de boas práticas no peri-operatório.
- Conhecer as boas práticas na profilaxia antibiótica cirúrgica.

Regime de certificação: somente serão certificados os Formandos que frequentem valores iguais ou superiores a 95% da carga horária total da ação de formação.

Local: Centro de Formação do CHUP

Carga Horária: 2 horas; das 11:00h às 13.00h

Destinatários: Médicos e Enfermeiros a exercer funções nas áreas cirúrgicas

Equipa pedagógica: 3 internos, elementos da Comissão de Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos

Organização: Centro de Formação/DEFI